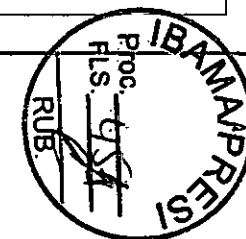




REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

Recuperação dos tributários

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<p>Início da recuperação dos seguintes tributários:</p> <ul style="list-style-type: none">• Gualaxo: 10, 11, 13, 18, 19, 21, 22, 33, 34, 36, 47A, 56B• Carmo: 02 e 06 <p>Conclusão dos seguintes tributários:</p> <ul style="list-style-type: none">• Gualaxo: 1A, 1B, 02, 03, 05, 20, 21A, 21B, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 30A, 35, 37A, 38, 39, 40A, 42, 42A, 46, 47, 47B, 48, 49, 49A, 49B, 49C, 49D, 49F, 49G, 50, 51, 52, 53, 56• Carmo: 09 e 10	<ul style="list-style-type: none">• Concluir a revisão dos contratos de prestação de serviço em andamento;• Fazer a atualização para o SEMAD dos tributários mapeados, totalizando 101 tributários. Sendo: (95 com acesso + 6 sem acesso);• Manter o monitoramento da água do tributários, com medições diárias em 10 tributários de regiões diferentes, 5 concluído e 5 em obra. Colher duas amostras, uma a montante da região afetada e uma a jusante;
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Retenção de sedimentos à montante do Rio do Carmo (margens dos tributários)• Redução da turbidez a jusante do Rio Gualaxo	



EMBRANCO



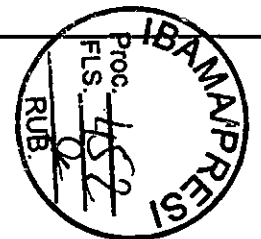
REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

Recuperação dos tributários



TG 02, Área antes da recuperação

TG 02, depois da recuperação



EM BRANCO



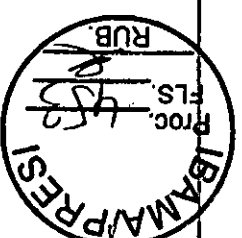
REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

Recuperação dos tributários



TG 03, Área antes da recuperação

TG 03, Depois da recuperação



EMBRANCO

REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

Recuperação dos tributários



TG 05, Área antes da recuperação

TG 05, depois da recuperação

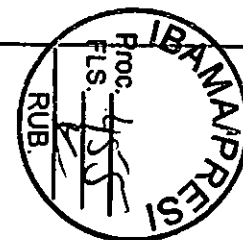
EMBRANCO



REVEGETAÇÃO, ENROCAMENTOS E OUTROS MÉTODOS

Calha principal dos rios

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Conclusão dos estudos de caracterização do material depositado nas margens dos rios;• Definição das 16 áreas iniciais de recuperação;• Contratação da engenharia detalhada da recuperação.	<ul style="list-style-type: none">• Início da engenharia detalhada das recuperações;• Contratação das empresas para recuperação;• Definição das equipes de supervisão de campo (Samarco).
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Recuperação das áreas impactadas nas margens dos rios• Redução da turbidez a jusante do Rio Gualaxo	



EM BRANCO



RECUPERAÇÃO DE APPs

ORÇ. (R\$MM) Total: 1107,2 Realizado: 0

ESCOPO

A Fundação, a título compensatório, deverá recuperar APPs degradadas do Rio Doce e tributários definidos como fontes de abastecimento alternativas dos municípios e localidades incluídos na área ambiental 1 numa extensão de 40.000 ha em 10 anos; Da área prevista no caput para a recuperação de APPs degradadas, 10.000 ha deverão ser executado por meio de reflorestamento e 30.000 ha deverão ser executados por meio de regeneração

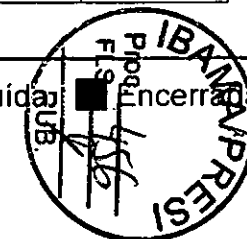
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
161	Recuperação das APPs degradadas no Rio Doce e tributários	<input checked="" type="checkbox"/>	02/mar/26
162	Produção de sementes/mudas de espécies nativas florestais	<input type="checkbox"/>	02/mar/26
162 § Inc	Manejo do solo	<input type="checkbox"/>	02/mar/26

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	mar-17	----
Execução do programa	Processo de produção de mudas e monitoramento da efetividade da recuperação de APPs	Processo	----	----	----	----	mar-26	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mar-26	----

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

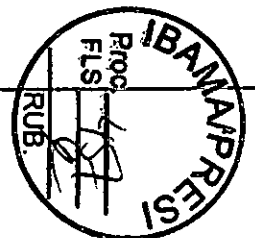


EMBRANCO



RECUPERAÇÃO DE APPs

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da proposta técnica-comercial do IBIO contemplando a recuperação de APPs de nascentes, pelo Subcomitê Socioambiental.	<ul style="list-style-type: none">Submissão da proposta do IBIO para aprovação do Board.
RESULTADOS	



EM BRANCO



100
100
100
100



RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

ORÇ. (R\$MM)	Total: 80	Realizado: 0
---------------------	-----------	--------------

ESCOPO

Caberá à Fundação, a título compensatório, recuperar 5.000 (cinco mil) nascentes, a serem definidas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Doce (CBH-Doce), com a recuperação de 500 (quinhentas) nascentes por ano, a contar da assinatura deste acordo, em um período máximo de 10 (dez) anos, conforme estabelecido no Plano Integrado de Recursos Hídricos do CBH-Doce

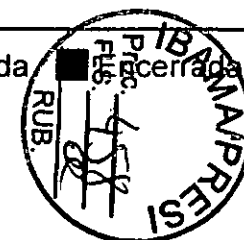
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
163	Recuperação de cinco mil nascentes	<input checked="" type="checkbox"/> 02/mar/26

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	mar-17	---
Execução do programa	Processo de produção de mudas e monitoramento da efetividade da recuperação de Nascentes	Processo	---	---	---	---	mar-26	---
	Reabilitação de 500 nascentes	Processo	---	---	---	---	mar-17	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	mar-26	---

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada



FRANCO

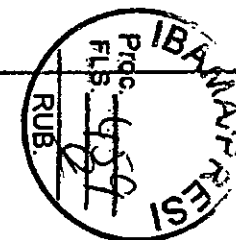
FRANCO

EMBR...



RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da proposta técnica-comercial do IBIO contemplando a recuperação de APPs de nascentes, pelo Subcomitê Socioambiental.	<ul style="list-style-type: none">Submissão da proposta do IBIO para aprovação do Board.
RESULTADOS	



EM BRANCO



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

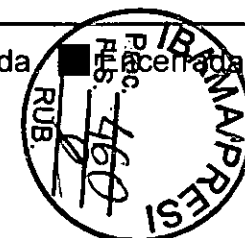
ORÇ. (R\$MM)	Total: 36	Realizado: 0
---------------------	-----------	--------------

ESCOPO

A Fundação deverá elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, incluindo: a) estudo populacional da ictiofauna de água doce da calha e tributários do Rio Doce na área ambiental 1, o qual deverá ser apresentado até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO; b) processo de avaliação do estado de conservação das espécies de peixes nativas da Bacia do Rio Doce na área ambiental 1, o qual deverá ser apresentado até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO; c) medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática da Bacia do Rio Doce na área ambiental 1, conforme resultados dos estudos indicados na letra b acima, as quais deverão ser apresentadas até o último dia útil de dezembro de 2016, conforme orientação do ICMBIO.

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
164 a	Estudo populacional da ictiofauna	<input type="checkbox"/>	30/dez/16
164 b	Avaliação da conservação das espécies de peixes nativas	<input type="checkbox"/>	30/dez/16
164 c	Medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática	<input type="checkbox"/>	30/dez/16
165 Inc Ia	Proposta de estudo para avaliação da qual. da água	<input type="checkbox"/>	30/jun/16
165 Inc Ia	Proposta de estudo para avaliação da ecotoxicidade da água	<input type="checkbox"/>	30/jun/16
165 Inc Ib	Descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna	<input type="checkbox"/>	30/jun/16
165 Inc IIa	Avaliação do impacto agudo/crônico nas espécies e cadeia trófica	<input type="checkbox"/>	31/mar/17
165 Inc IIb	Avaliação do habitat de fundo marinho	<input checked="" type="checkbox"/>	31/mar/17
165 § 1º	Integração medidas de monitor. e parâmetros dos estudos da cláus. 165	<input type="checkbox"/>	
165 Inc III	Implementação e execução das medidas de monitoramento	<input type="checkbox"/>	30/jun/21
166	Apresentação das ações de contingência de monitor. da fauna aquática	<input type="checkbox"/>	31/jul/17
166	Manutenção do monitoramento da fauna aquática	<input type="checkbox"/>	02/mar/21

Iniciada
 Não iniciada
 Concluída
 Encerrada



EM BRANCO

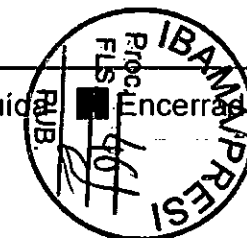


CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	jul-17	---
Execução do programa	Processo de Monitoramento e Execução das ações de Contingência de Conservação da Biodiversidade Aquática	Processo	---	---	---	---	ago-21	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	out-21	---

(1) Fase atual do projeto; (2) Avanço da fase atual do projeto

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada



EMBRANCO

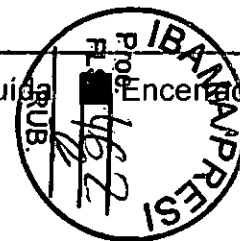


CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Protocolado o plano de Conservação da Biodiversidade Aquática no ICMBio no dia 30/06/2016.	<ul style="list-style-type: none">• Aguardar posicionamento do ICMBio quanto a proposta apresentada. Caso seja necessário, revisões serão feitas.
RESULTADOS	

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada



EM BRANCO



RECUPERAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE

ORÇ. (R\$MM)	Total: 29,3	Realizado: 0
---------------------	-------------	--------------

ESCOPO

Caberá à Fundação, a título compensatório, efetuar a construção e o aparelhamento de 2 (dois) Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS), de acordo com Termo de Referência a ser emitido pelo IBAMA e a respectiva lista de equipamentos, na área ambiental 2, sendo uma unidade em Minas Gerais e outra no Espírito Santo, em áreas livres e desimpedidas para edificação indicadas pelo IBAMA;

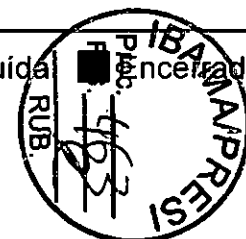
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
167 § 1º	Construção e o aparelhamento de duas CETAS	<input type="checkbox"/> 02/mar/18
167 § 2º	Disposição de recursos para a manutenção operacional dos CETAS	<input type="checkbox"/> 01/mar/21

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	mar-18	---
Execução do programa	Construção e aparelhamento do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS) em MG	Shaping	---	---	---	---	mar-20	---
	Construção e aparelhamento do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS) em ES	Shaping	---	---	---	---	mar-20	---
	Processo/Manutenção operacional dos CETAS	Processo	---	---	---	---	mar-23	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	mar-23	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

■ Iniciada ■ Não iniciada □ Concluída ■ Encerrada



EMBRANCO

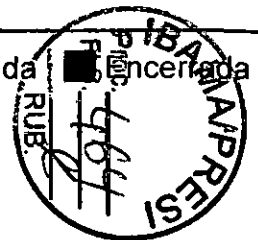


RECUPERAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Definição, em reunião com representantes da Samarco e acionistas, que esse programa será iniciado pela Fundação.	
RESULTADOS	

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada



EM BRANCO



FAUNA E FLORA TERRESTRE

ORÇ. (R\$MM)

Total: 7

Realizado: 0

ESCOPO

A Fundação deverá apresentar, até o último dia útil de dezembro de 2016, um estudo para identificação e caracterização do impacto do evento, na área ambiental 1, sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção.

Até o último dia útil de dezembro de 2016 deverá ser apresentado um plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre

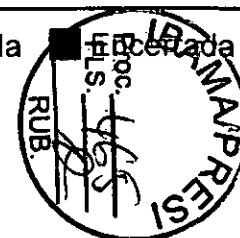
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
168	Estudo do impacto sobre espécies terrestres ameaçadas de extinção	<input checked="" type="checkbox"/>	30/dez/16
168 § 1º	Plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre	<input checked="" type="checkbox"/>	30/dez/16
168 § 2º	Início da execução do plano de ação p/ conservação da fauna e flora	<input type="checkbox"/>	

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	dez-16	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mai-22	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

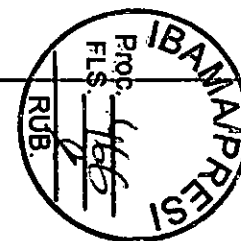


EM BRANCO



FAUNA E FLORA TERRESTRE

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Foi definido que o órgão responsável por esse programa será o IBAMA.	<ul style="list-style-type: none">Reunião com IBAMA, IEMA e ICMBio para definição de escopo do programa.
RESULTADOS	



EM BRANCO



COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

ORÇ. (R\$MM)	Total: 500	Realizado: 0
---------------------	------------	--------------

ESCOPO		
A Fundação prestará auxílio financeiro aos municípios da área ambiental 2 para custeio na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.		
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
169 § 3º	Definição dos municípios contemplados e da respectiva verba	<input checked="" type="checkbox"/>

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	out-16	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	fev-19	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada
 Não iniciada
 Concluída
 Encerrada

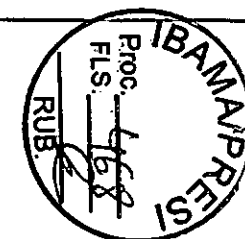


EMBRANCO



COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Terceiro encontro com as prefeituras da Bacia do Rio Doce para definir critérios de priorização dos municípios.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar proposta de necessidade de diagnóstico dos sistemas de tratamento de esgoto dos municípios para o CIF.
RESULTADOS	



7/10/2010

EM BRANCO



MELHORIA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ORÇ. (R\$MM)

Total: 163,9

Realizado: 0,6

ESCOPO

Nos Municípios que tiveram localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada, a Fundação deverá construir sistemas alternativos de captação e melhoria das estações de tratamento de água para todas para as referidas localidades desses municípios que captam diretamente da calha do Rio Doce, utilizando a tecnologia apropriada, visando reduzir em 30% (trinta por cento) a dependência de abastecimento direto naquele rio, em relação aos níveis anteriores ao evento

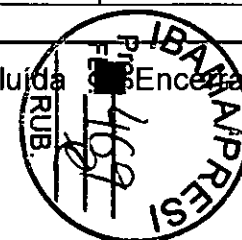
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
171 § 1º	Levantamentos de campo, estudos de concepção e projetos básicos	02/mar/18
171 § 1º	Realização das obras dos sistemas de abastecimento de água	01/mar/21

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	ago-16	----
Execução do programa	Adutora Governador Valadares	FEL3	20,2%	----	jun-16	fev-17	set-18	nov-18
	Adutora Lagoa Nova	FEL3	100,0%	----	----	jun-16	out-16	dez-16
	Adutora Santa Maria	Execução	31,2%	----	----	----	dez-16	jan-17
	Adutora Pancas	FEL3	39,4%	----	----	ago-16	dez-16	fev-17
	Adutora Rio Guandú	FEL3	44,7%	----	----	set-16	dez-16	fev-17
	Adutora Córrego Barroso	Execução	6,3%	----	----	----	dez-16	fev-17
	Nova Estação de Tratamento de água de Galileia-MG	Execução ³	0%	----	----	jan-16	fev-17	abr-17

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada
 Não iniciada
 Concluída
 Encerrada



EM BRANCO



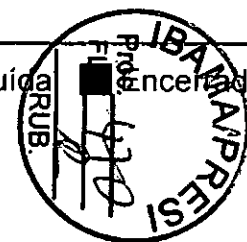
MELHORIA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Execução do programa	Perfuração de Poço em Alpercata ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Cachoeira Escura ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Ipaba ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Pedra Corrida ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em São Tomé do Rio Doce ³	FEL3	---	---	---	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Itueta ³	FEL3	---	---	---	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Marilândia ³	FEL3	---	---	---	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Mascarenhas ³	FEL3	---	---	---	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Santo Antonio do Rio Doce ³	FEL3	---	---	---	set-16	mar-17	abr-17
	Perfuração de Poço em Regencia ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em São Vitor ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Senhora da Penha ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Tumiritinga ³	Execução	---	---	---	jun-16	out-16	dez-16
	Perfuração de Poço em Barreto ³	FEL3	---	---	---	fev-17	jul-17	set-17
	Perfuração de Poço em Gesteira ³	FEL3	---	---	---	fev-17	jul-17	set-17
	Perfuração de Poço em Camargos ³	FEL3	---	---	---	fev-17	jul-17	set-17
	Perfuração de Poço em Pedras ³	FEL3	---	---	---	fev-17	jul-17	set-17
	Perfuração de Poço em Paracatu de Baixo ³	FEL3	---	---	---	fev-17	jul-17	set-17
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	abr-21	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

(3) Aguardando assinatura de termo de compromisso dos municípios ara início das perfurações. Cronograma pode ser impactado.

Iniciada
 Não iniciada
 Concluída
 Encerrada

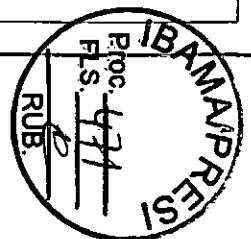


EM BRANCO



MELHORIA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

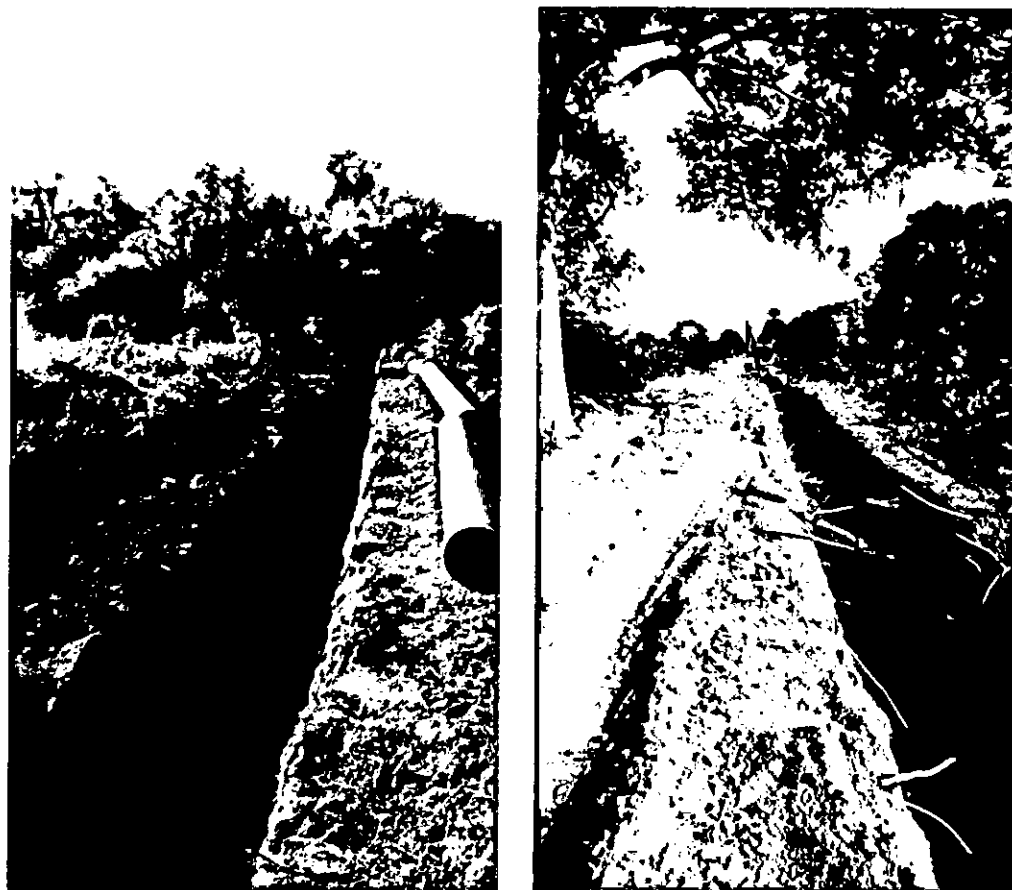
AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<p>COLATINA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Adutora do Rio Santa Maria: Continuação do detalhamento de Engenharia da Estação de Bombeamento• Adutora do Rio Pancas: Continuação do detalhamento de Engenharia <p>LINHARES</p> <ul style="list-style-type: none">• Engenharia detalhada concluída, pacotes de construção contratados e obra iniciada <p>BAIXO GUANDU</p> <ul style="list-style-type: none">• Continuação do detalhamento de Engenharia <p>RESPLENDOR</p> <ul style="list-style-type: none">• Iniciada a reavaliação do manancial Córrego Barroso que pode levar a outras fontes alternativas caso não seja suficiente <p>GOVERNADOR VALADARES</p> <ul style="list-style-type: none">• Contratada a topografia e sondagem à trado da rota de tubulação	<p>COLATINA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Adutora do Rio Santa Maria: início da contratação da construção da estação de bombeamento• Adutora do Rio Pancas: término da engenharia detalhada <p>LINHARES</p> <ul style="list-style-type: none">• Continuação da obra <p>BAIXO GUANDU</p> <ul style="list-style-type: none">• Término do detalhamento de Engenharia <p>RESPLENDOR</p> <ul style="list-style-type: none">• Definição da melhor solução hídrica para Resplendor, de acordo com demanda do CIF. <p>GOVERNADOR VALADARES</p> <ul style="list-style-type: none">• Execução da topografia e sondagem• Reunião com município/SAAE para início do processo de licenciamento
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• LINHARES – Iniciada a obra da adutora em 29/07	



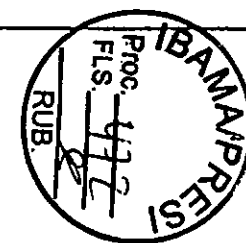
EM BRANCO



MELHORIA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Andamento das obras da adutora de Linhares



EMBRACO



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ORÇ. (R\$MM)

Total: 34,6

Realizado: 9,7

ESCOPO

A Fundação deverá implantar medidas de educação ambiental, em parceria com as Prefeituras dos municípios localizados na área ambiental 1

O programa de educação ambiental deverá abranger, além dos demais conteúdos previstos em lei, informações referentes às emergências ambientais;

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
173 § 1º	Estudos para avaliar inclusão das cidades SC Escalvado e Rio Doce	<input checked="" type="checkbox"/>	02/set/16
173 § 2º	Diagnóstico das necessidades específicas das ações sist. emerg./alerta	<input checked="" type="checkbox"/>	02/set/16
173	Medidas de incremento da estrutura de apoio sist. emergência e alerta	<input checked="" type="checkbox"/>	02/mar/17
173	Manutenção da estrutura de apoio sist. emergência e alerta	<input checked="" type="checkbox"/>	02/mar/22
172 § 1º	Início da implantação das medidas de educação ambiental	<input type="checkbox"/>	29/ago/16
172 § 1º	Implantação de medidas de educação ambiental	<input type="checkbox"/>	29/ago/26

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída



EM BRANCO

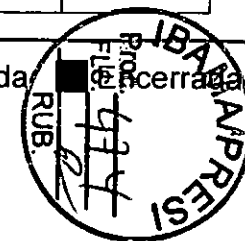


EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	---	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Abertura de acessos para instalação de sirenes do plano de emergência	Execução	78,0%	----	----	----	jan-17	fev-17
	Instalação de sirenes de emergência - Fase 1	Execução	51,1%	----	----	----	set-16	out-16
	Reestruturação da brigada para atendimento a emergência de barragens	FEL3	---	----	----	ago-16	mar-17	abr-17
	Educação ambiental nas comunidades das cidades às margens do Rio Doce	FEL3	---	----	----	----	ago-16	out-16
	Processo de Monitoramento e Manutenção do Sistema de Alerta de Emergência	Processo	----	----	----	----	set-21	----
	Processo de Execução de Senso Populacional e Simulados Reais nas comunidades de Mariana e Barra Longa para plena atuação e resposta às situações de emergência	Processo	----	----	----	----	mar-21	----
	Processo de Manutenção e Apoio à Defesa Civil	Processo	----	----	----	----	fev-22	----
	Processo de Manutenção das Medidas de Educação Ambiental	Processo	----	----	----	----	jul-26	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	---	----	----	----	out-26	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada
 Não iniciada
 Concluída
 Encerrada

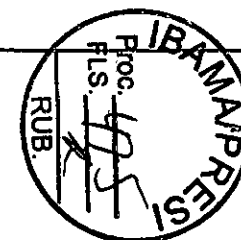


EMBRANCO



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Realização de Workshop interno junto representantes dos programas socioeconômicos e socioambientais para identificação de sinergias dos mesmos com o Programa de Educação Ambiental• Definição do estrutura preliminar do PEA para discussão com as partes interessadas pertinentes.	<ul style="list-style-type: none">• Realização de reuniões de compartilhamento e escuta sobre a estrutura preliminar do PEA junto a grupos de comunidade, escolas e poder público.
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Escopo preliminar definido para mensuração de oportunidades para o programa de educação ambiental.	



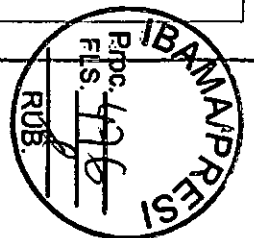
EMBRANCO



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Sistemas de emergência / Defesa civil

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Reunião com defesa civil estadual e federal para dimensionamento das defesas civis a jusante das barragens• Kick Off com a fornecedora dos equipamentos de sirene e liberação para fabricação dos equipamentos.• Instalação de abrigos para as sirenes fixas• Aquisição de terreno para montagem das sirenes remotas• Liberação para fabricação de 17 eletrocentros das sirenes remotas	<ul style="list-style-type: none">• Instalação de 17 eletrocentros para as sirenes remotas.• Instalação das sirenes fixas e remotas – previsão de entrega 30/08• Estudo de reestruturação das defesas civis – prazo 02/SET• Planejamento/realização de simulados reais - AGO/16
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Proposta técnica e comercial para contratação do estudo de reestruturação das defesas civis – contratação em andamento.• 8 Abrigos instalados	



EM BRANCO



INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO

ORÇ. (R\$MM)

Total: 12,8

Realizado: 0

ESCOPO

A Fundação deverá implantar um centro de informações técnicas da área ambiental 1, o qual concentrará informações ambientais relativas a essa área. Deverão ser criadas e mantidas, ainda, 2 (duas) bases físicas regionais em Minas Gerais e 2 (duas) no Espírito Santo, em municípios não coincidentes com aquele que sediará o centro de informações técnicas, os com infraestrutura e equipamentos adequados a serem definidos pela Fundação, validados pelo Comitê Interfederativo, permanentemente interligadas ao centro de informações técnicas e localizadas no interior da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar à população quanto aos aspectos ambientais.

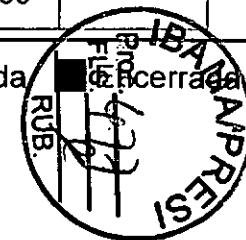
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
174	Implantação de um centro de informações técnicas	<input checked="" type="checkbox"/>	30/dez/16
174 § 1º	Criação de bases regionais	<input checked="" type="checkbox"/>	30/dez/16
174 § 2º	Manutenção do centro de informação	<input type="checkbox"/>	02/mar/26
174 § 2º	Manutenção das bases físicas	<input type="checkbox"/>	02/mar/26

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	set-16	---
Execução do programa	Centros de Informação técnica	Shaping	---	---	---	---	dez-16	jan-17
	Processo de comunicação e informação à população quanto aos aspectos ambientais	Processo	---	---	---	---	dez-30	---
	Manutenção das estruturas implantadas	Processo	---	---	---	---	dez-30	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	dez-30	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

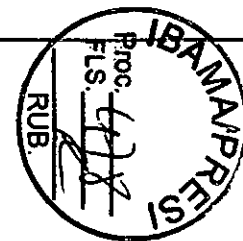


EMBRANCO



INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Definida que as instalações servirão de base regional também para outros programas.	<ul style="list-style-type: none">Definição das instalações necessárias para informação para a população.
RESULTADOS	



EMBRANCO



COMUNICAÇÃO NACIONAL/INTERNACIONAL

ORÇ. (R\$MM)	Total: 5,2	Realizado: 0,1
---------------------	------------	----------------

ESCOPO

A Fundação deverá apresentar, até julho de 2016, para apreciação e aprovação dos órgãos ambientais, um programa de comunicação regional, nacional e internacional, por meio de sítio eletrônico em no mínimo três idiomas – inglês, português e espanhol - abrangendo as ações e programas desenvolvidos por força deste Acordo, o qual será mantido por 10 (dez) anos contados da assinatura deste Acordo

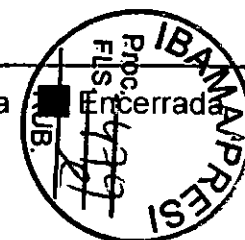
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
175	Apresentação de um Programa de Comunicação <input type="checkbox"/>	31/jul/16
175	Manutenção do Programa de Comunicação <input checked="" type="checkbox"/>	02/mar/26

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Comunicação - Plataforma digital	Execução	----	----	----	----	set-16	nov-16
	Processo de comunicação ambiental e manutenção do sítio eletrônico	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	dez-30	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

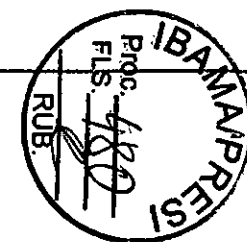


EMBRANCO



COMUNICAÇÃO NACIONAL/INTERNACIONAL

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Construção do website da Fundação, em alinhamento com as contribuições do CIF• Plano de comunicação para o lançamento da Fundação• Definição dos procedimentos de comunicação da Fundação• Desenvolvimento do Manual de Marca e da papelaria da Fundação	<ul style="list-style-type: none">• Lançamento do website da Fundação
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Plano de comunicação para o lançamento da Fundação	



EMBRANCO



GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

ORÇ. (R\$MM)	Total: 2	Realizado: 0
---------------------	----------	--------------

ESCOPO

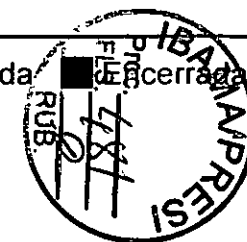
A Fundação deverá apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco diretamente afetados pelo evento que possam impactar na Bacia do Rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos..

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
176 § Inc	Estudo para identificação de riscos ambientais dos ativos da Samarco <input checked="" type="checkbox"/>	02/mar/17
176 § Inc	Revisão do estudo de riscos ambientais dos ativos da Samarco <input type="checkbox"/>	

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	mar-17	----
Execução do programa	Gestão riscos ambientais	----	----	----	----	----	----	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	----	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

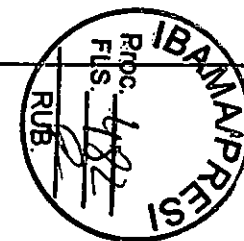


EMBRANCO



GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Definição de necessidade de contratação de empresa para validação dos estudos de riscos.	<ul style="list-style-type: none">Definição do escopo de contratação de empresa para validação dos estudos de riscos.
RESULTADOS	





MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

ORÇ. (R\$MM)

Total: 248,7

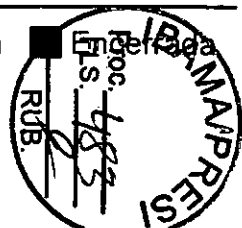
Realizado: 51,7

ESCOPO

A Fundação deverá desenvolver e implantar um programa de monitoramento quali-quantitativo sistemático (PMQQS) de água e sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos na área ambiental 1, de acordo com o estudo, para definição e instalação de uma rede de monitoramento constituída por equipamentos automatizados, coleta de amostras de águas e sedimentos e ensaios de laboratório, até dezembro de 2016, aprovado pelos órgãos de gestão de recursos hídricos e pelos órgãos ambientais

CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO		DATA FIM
177 § 1º	Programa de monitoramento de água e sedimentos	<input checked="" type="checkbox"/>	31/dez/16
177 § 1º	Implantação de rede de monitoramento de água e sedimentos	<input type="checkbox"/>	31/jul/17
178	Implementar plano de monitoramento quali-quantitativo das águas do Rio Doce seus tributários em função das intervenções	<input checked="" type="checkbox"/>	
180	Estudo de identificação de áreas de irrigação ao longo do Rio Doce	<input type="checkbox"/>	31/dez/16

Iniciada Não iniciada Concluída



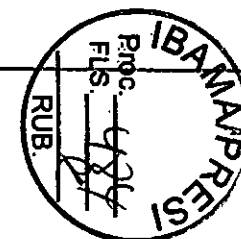
EMBRANCO



MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	dez-16	---
Execução do programa	Rede de monitoramento automático de água	FEL3	---	---	---	ago-16	set-17	---
	Processo de Monitoramento Quali-Quantitativo das águas do Rio Doce e Tributários para Intervenções REPARATÓRIAS da FUNDAÇÃO (Cláusula 178)	Processo	---	---	---	---	dez-29	---
	Processo de Monitoramento Quali-Quantitativo das águas do Rio Doce e Tributários para Intervenções COMPENSATÓRIAS da FUNDAÇÃO (Cláusula 178)	Processo	---	---	---	---	dez-30	---
	Processo de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos (Cláusula 177)	Processo	---	---	---	---	dez-30	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	dez-30	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

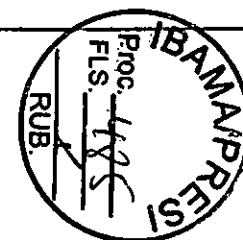


EMBRANCO



MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Revisão do relatório dos resultados da zona costeira aos órgãos (Golder);• Reporte do primeiros resultados dos rios Guaxindiba e Sahy;• Aquisição da remostas para monitoramento online da turbidez (em andamento);• Mobilização das equipes de laboratórios para as amostragens manuais em Candonga;• Realizada a primeira reunião mensal de Segurança com as equipes contratadas para o monitoramento hídrico;• Finalização da concorrência do monitoramento marinho (ADCP/CTD);• Recebimento de 3525 laudos;• Início do monitoramento dos tributários impactados pela equipe Samarco;• Início do novo contrato de monitoramento da irrigação dessedentação;• Reunião com IEMA, Golder, Samarco e Vale, para apresentação do novo relatório da qualidade da água da zona costeira do ES.	<ul style="list-style-type: none">• Início do novo contrato dos afluentes;• Reunião da Câmara Técnica para discussão a respeito da qualidade hídrica e do plano de monitoramento permanente do Rio Doce e zona costeira do ES;• Conclusão do escopo do monitoramento das captações alternativas e dos tributários impactados;• Conclusão do escopo do monitoramento da bacia do Rio Doce e demandas extras;• Conclusão do relatório para renovação da licença para o uso de floculantes em Santarém;• Envio do relatório da qualidade da água da Lagoa Nova e Monsarás;• Envio do Relatório referente ao TTAC das tribos indígenas de Aracruz/ES, com a qualidade da água dos Rios Sahy, Guaxindiba e Piraque-Açu;• Construção e envio ao IBAMA, do relatório semanal do monitoramento hídrico (Turbidez e Sólidos Suspensos Totais), referente a dragagem de Candonga;• Início do estudo de identificação das áreas de irrigação ao longo dos cursos afetados.
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• A turbidez da água continua apresentando valores semelhantes ao histórico no trecho entre Governador Valadares e a foz, indicando uma estabilidade e patamares abaixo de 100 NTU;• Em relação a qualidade da água do rio Doce, a mesma evidencia melhoras e encontra-se dentro das referências históricas em sua maior parte. Houve um avanço considerável do uso da água para fins de irrigação no trecho situado entre Governador Valares e a foz;• Os resultados das análises realizadas do monitoramento marinho indicam que a qualidade da água, para os parâmetros de interesse (Ferro Dissolvido, Al Total, Cor (aparente), Turbidez), seguiram uma tendência global de redução e, apresentam estabilidade nos resultados;• O monitoramento hídrico durante a dragagem em Candonga, é feito de hora em hora, de forma consistente e, os resultados são reportados de forma imediata para equipe de dragagem para os ajustes no processo quando necessário.	



EM BRANCO



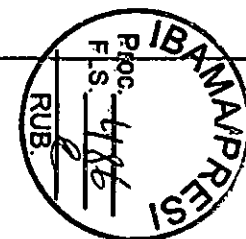
MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

Reunião Mensal de Segurança

Fonte: Apresentação de Segurança



Todos os prepostos e técnicos de segurança das empresas contratadas, técnico de segurança e fiscais de contratos da Samarco, reuniram - se para apresentação das ações implementadas, com objetivo de manutenção da segurança na realização das atividades.



EMBRANCO

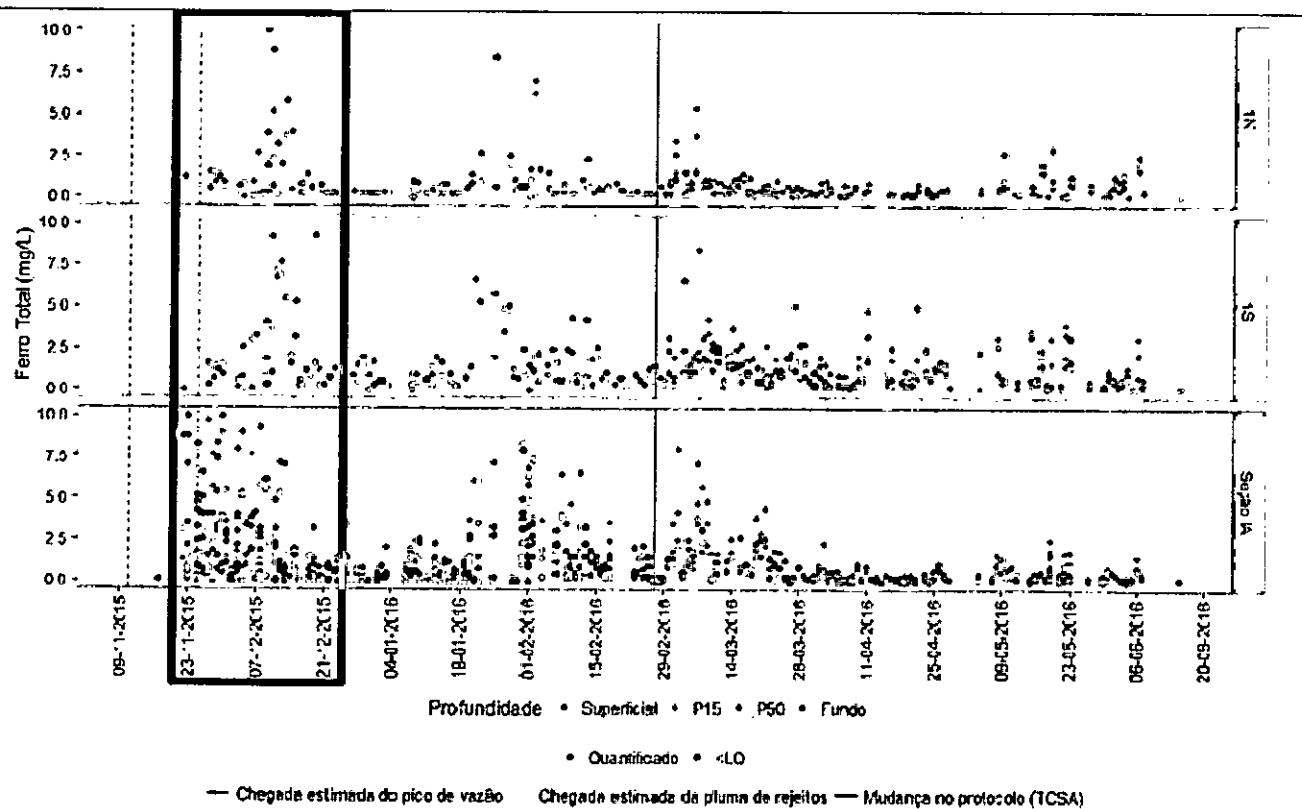


MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

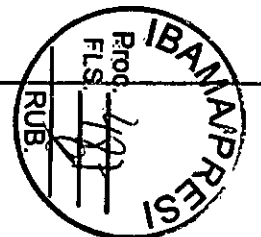
Monitoramento zona costeira do ES

Monitoramento Marinho - Zona Costeira do ES

Fonte: Discussão da Atualização de Julho 2016 para a Zona Costeira e Apresentação do Plano de Monitoramento da Qualidade de Água e Sedimentos



Os resultados das análises realizadas do monitoramento marinho indicam que a qualidade da água, para os parâmetros de interesse (Ferro Dissolvido, Al Total, Cor (aparente), Turbidez), seguiram uma tendência global de redução e, apresentam estabilidade nos resultados;



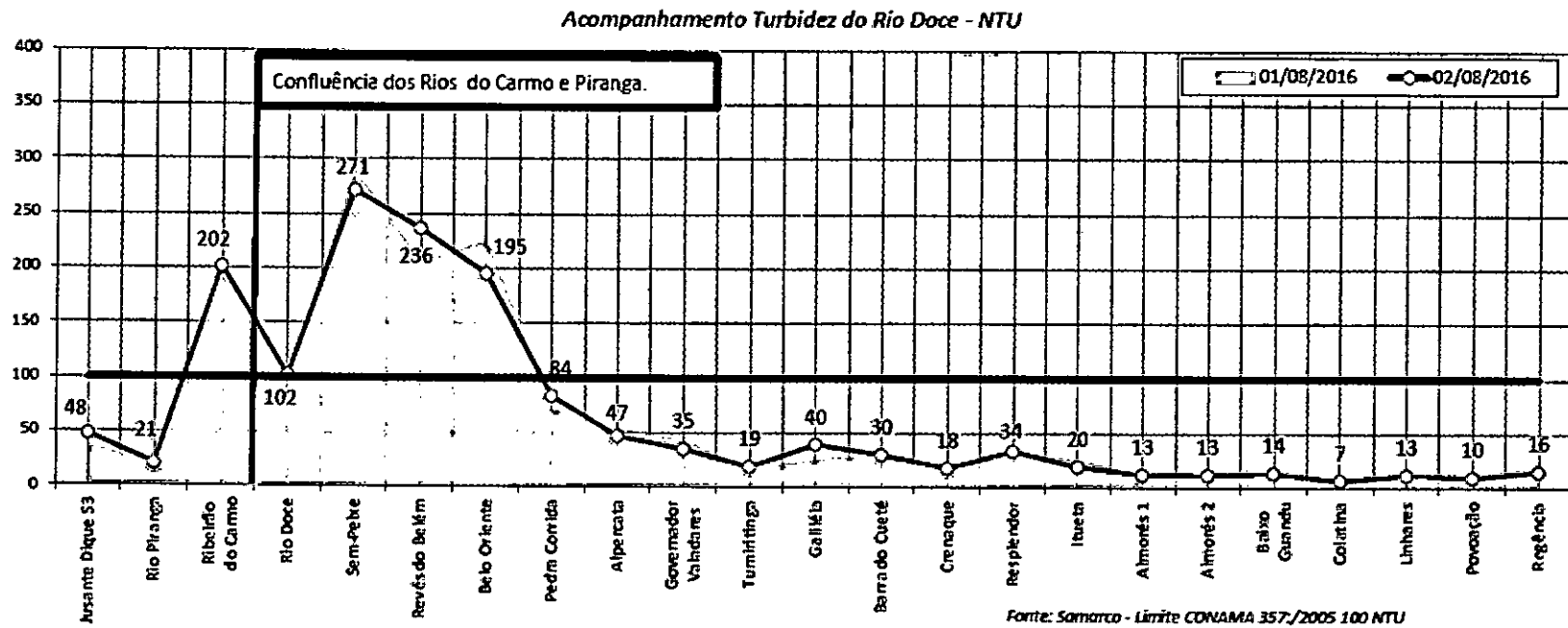
EMBRANCO



MONITORAMENTO BACIA DO RIO DOCE

Acompanhamento Turbidez do Rio Doce - NTU

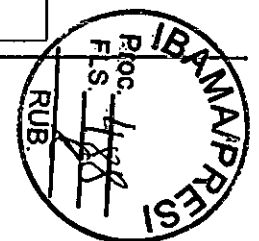
Fonte: Relatório enviado diariamente ao IBAMA/CPRM



Fonte:
IGAM 1997 à 2015

RIO DOCE	MÉDIA	MÁXIMA
Chuvoso	94	955
Seco	38	604

RIO DO CARMO	MÉDIA	MÁXIMA
Chuvoso	56	418
Seco	59	744



EMBRANCO



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

ORÇ. (R\$MM)

Total: 21

Realizado: 0

ESCOPO

A Fundação deverá custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo evento, quais sejam: Parque Estadual do Rio Doce/MG, Reserva Biológica de Comboios, Área de Proteção Ambiental Costa das Algas e Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz, e implementar ações de reparação que se façam necessárias, conforme os estudos acima referenciados.

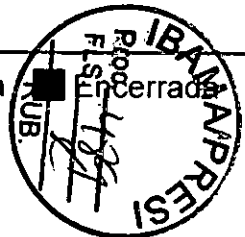
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
181 § 1º	Estudo dos impactos sobre as unidades de conservação	31/jul/17
182 § 2º	Custeio das ações à consolidação de duas unidades de conservação	31/jan/17

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	jan-17	----
Execução do programa	Construção da sede da APA na foz do Rio Doce	FEL3	----	----	----	out-16	jan-17	----
	Processo de monitoramento do subsídio às ações de consolidação de 2 unidades de Conservação	Processo	----	----	----	----	jan-19	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	mar-19	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada
 Não iniciada
 Concluída

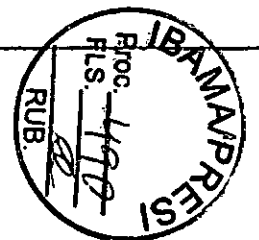


EMBRANCO



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">Em discussões com IBAMA e ICMBio para início do programa.	<ul style="list-style-type: none">Reunião com aos responsáveis pelas UC's para definição de escopo do projeto.
RESULTADOS	



EMBRANCO



11
12
13
14
15



CAR E PRAs

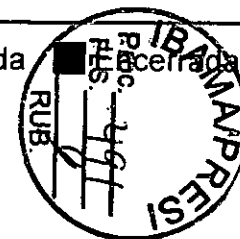
ORÇ. (R\$MM)	Total: 33,3	Realizado: 0
---------------------	-------------	--------------

ESCOPO		
Caberá à Fundação apoiar e dar suporte técnico para o cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRA)		
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
183 § 1º	Fomento à implantação do CAR e dos PRAs	<input checked="" type="checkbox"/> 02/mar/26

PROJETOS E PROCESSOS								
Etapa	Descrição	Fase¹	Avanço²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	---	---	---	---	---	set-16	---
Execução do programa	Processo de cadastro ambiental rural (CAR) e regularização ambiental (PRA)	Processo	---	---	---	---	mar-26	---
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	---	---	---	---	---	abr-26	---

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída

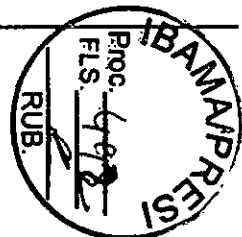


EMBRANCO



CAR E PRAs

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Definição de parceria com a Emater para execução das reuniões de conscientização dos Produtores Rurais quanto à importância do CAR e PRA• Avaliação de sinergia com PG017	<ul style="list-style-type: none">• Realização de capacitação da equipe interna• Realização da 1ª reunião com produtores Rurais• Levantamento dos proprietários a serem cadastrados• Apresentação para apreciação do CIF
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Alinhamento de escopo com o Programa PG017 e sinergia de equipe para levantamento de campo	



EMBRANCO



GERENCIAMENTO PROGRAMAS

ORÇ. (R\$MM)	Total: 510,8	Realizado: 0,3
---------------------	--------------	----------------

ESCOPO

A Fundação deverá dotar os projetos socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados, definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos neste Acordo

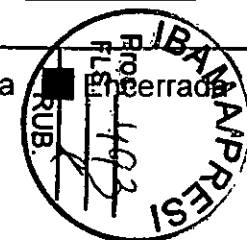
CLÁUSULA	ENTREGAS PREVISTAS NO ACORDO	DATA FIM
184 § 2º	Início do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioambiental	<input checked="" type="checkbox"/> 02/set/16
184	Execução do Programa de Gerenciamento dos Progr. Socioambiental	<input type="checkbox"/> 02/mar/31

PROJETOS E PROCESSOS

Etapa	Descrição	Fase ¹	Avanço ²	FEL1	FEL2	FEL3	Exec.	Encer.
Definição do programa	Projeto para definição do programa	----	----	----	----	----	set-16	----
Execução do programa	Processo de gestão de portfólio do plano de recuperação ambiental da bacia do rio Doce, áreas estuarinas, costeiras e marinha	Processo	----	----	----	----	dez-30	----
	Processo de gestão de portfólio do plano de gerenciamento dos programas socioeconômicos	Processo	----	----	----	----	mar-31	----
Encerramento do programa	Projeto para encerramento do programa	----	----	----	----	----	dez-30	----

(1) Fase atual e seu avanço físico; (2) Fase aplicável para definição do programa

Iniciada Não iniciada Concluída Encerrada

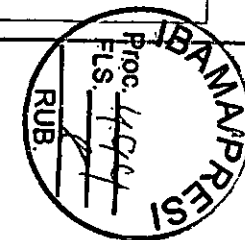


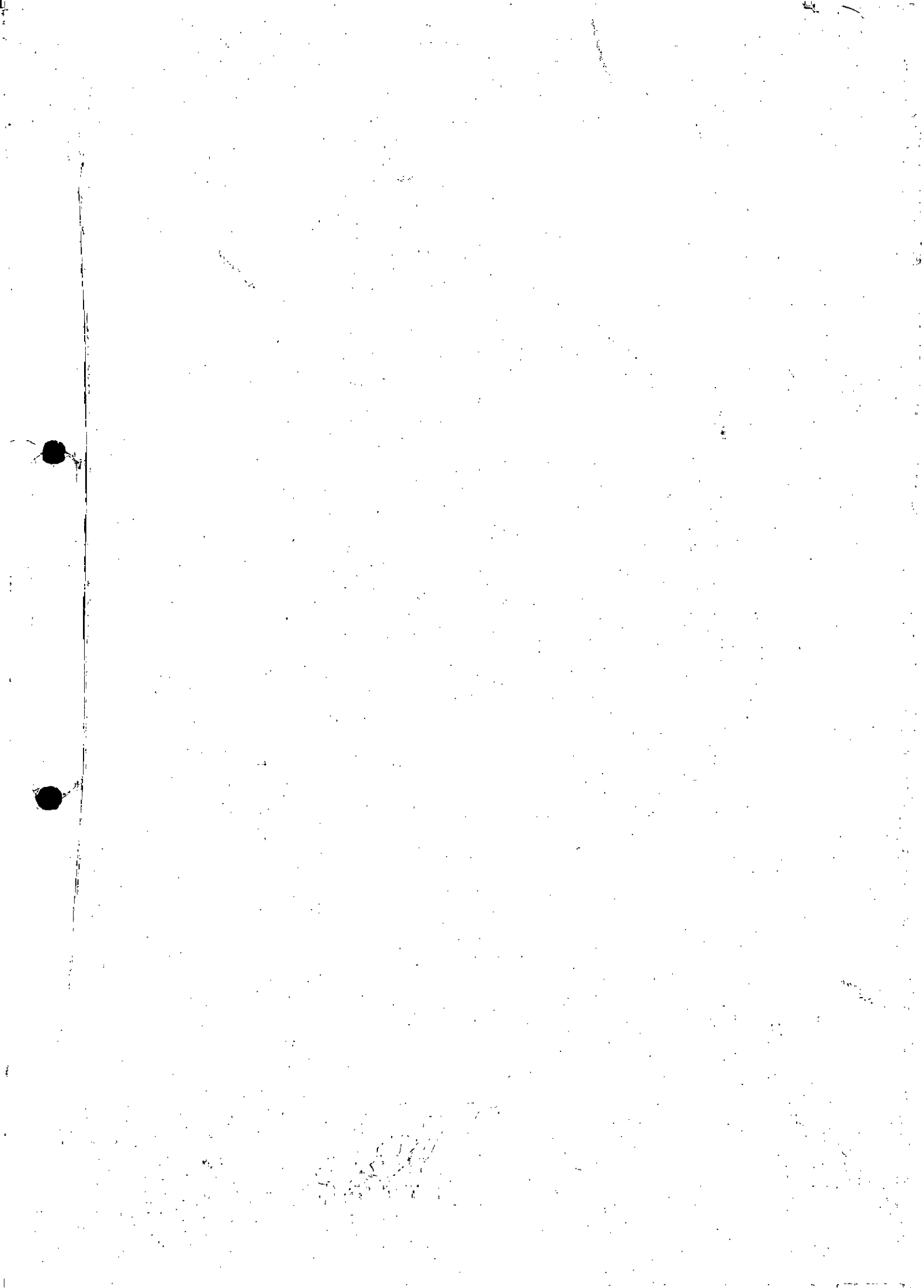
EMBRANCO



GERENCIAMENTO PROGRAMAS

AÇÕES REALIZADAS NO MÊS	AÇÕES PRÓXIMO MÊS
<ul style="list-style-type: none">• Avanço na definição dos programas com definição detalhada dos projetos, requisitos, indicadores, metas e condições de sucesso/encerramento• Avanço na formatação de novos projetos e do planejamento dos projetos iniciados quanto a escopo, prazo e custo• Incorporação das informações de avanço físico e financeiro nos relatórios mensais	<ul style="list-style-type: none">• Finalização do planejamento da fase de definição de todos os programas• Continuidade na formatação de novos projetos e do planejamento dos projetos iniciados quanto a escopo, prazo e custo• Implantação do sistema informatizado para gestão dos projetos• Elaboração do plano de 3 anos da Fundação
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none">• Definição parcial dos programas• Identificação e planejamento parcial dos projetos• Estrutura de controle de custos e orçamento definida• Manual de gestão de programas e projetos da Fundação• Pedido de compra do sistema informatizado de gestão de projetos	





MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: *Carta*
Nº. 02001. 016 *006* /2016-05
Recebido em: 14/9/2016
Assinatura *[assinatura]*

DIGITALIZADO NO IBAMA

SAMARCO

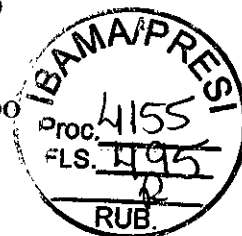
DESENVOLVIMENTO COM ENVOLVIMENTO

Brasília, 14 de setembro de 2016.

*Destinado à CT-OSAE
processo 05*

Ao I. COMITÊ INTERFEDERATIVO

**A/C: ILMA. SRA. SUELY MARA VAZ GUIMARÃES DE ARAÚJO, PRESIDENTE DO
COMITÊ INTERFEDERATIVO**



*SAS, Qd. 05, Lote 05, BL. "H", 1º Andar
Brasília - DF - CEP: 70070-000*

REF.: *Nota Técnica CTOS: Solicitação por parte da Samarco de extensão de prazo de término das ações do Programa de Levantamento e Cadastro de Impactados*

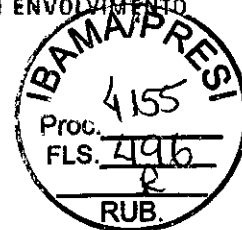
Prezada Senhora Presidente do Comitê Interfederativo,

Fazemos referência à Nota Técnica emitida pela Câmara Técnica de Organização Social e Auxílio Emergencial ("CTOS"), em 05 de setembro de 2016, a respeito da solicitação da Samarco Mineração S.A. ("SAMARCO") de dilação de prazo para o término das ações do Programa de Levantamento e de Cadastro dos Impactados, previsto nas cláusulas 19 a 30 do *Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta*, firmado em 2 de março de 2016, no âmbito do Processo nº 0069758-61.2015.4.01.3400 em trâmite perante a 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte, Minas Gerais ("TTAC").

Em síntese, na referida Nota Técnica, a CTOS manifesta-se a respeito dos argumentos que embasam o mencionado pedido de dilação de prazo e, ao final, recomenda à SAMARCO que:

- Envie aos membros do CIF o cronograma integrado dos Programas de Cadastro e de Negociação Mediada, com a proposta detalhada, considerando os seguintes marcos:

EMBRANCO



ETAPA	PRAZO PREVISTO NO TTAC	PRAZO SOLICITADO
Programa de Levantamento e de Cadastro dos Impactados	02.11.2016	21.12.2016
Programa de Negociação Coordenada	02.03.2017	31.03.2017

- Esclareça a forma pela qual será implementado o Programa de Negociação Coordenada nas cidades relacionadas no cronograma apresentado à CTOS no dia 19 de Junho de 2016.

Antes de apresentar pontualmente as informações solicitadas pela CTOS, é necessário tecer breves considerações a respeito de alguns fatos consignados na Nota Técnica, a fim de complementar o entendimento sobre o contexto do pedido de dilação de prazo formulado pela SAMARCO.

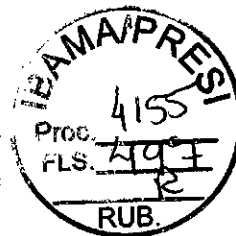
Dessa forma, a SAMARCO vem perante V.Sas. expor o quanto segue, reforçando o compromisso de cumprir com todas as medidas relativas ao Programa de Levantamento e de Cadastramento dos Impactados e de executar as demais obrigações previstas no TTAC, zelando pela qualidade necessária para o atendimento aos impactados.

No item IV da primeira página da Nota Técnica, a CTOS menciona que um dos motivos do pedido de dilação de prazo, conforme exposto pela SAMARCO, seria a *“decisão de comissão de moradores, apoiada pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais, que está impedindo o início da implementação do Programa até que seja contratada consultoria técnica especializada para prestar assessoria prévia aos impactados”*. Com relação a esse ponto, a Samarco reitera que a contratação da consultoria técnica não se dará para todos os Municípios impactados no Estado de Minas Gerais. Trata-se de uma contratação específica para cidade de Mariana, em razão das profundas questões relacionadas ao Programa de Reassentamento das Comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu.

EM BRANCO



Ademais, não obstante a contratação da consultoria técnica, é certo que os impactados destas comunidades que não desejarem aguardar a conclusão da consultoria poderão ser indenizados no âmbito do Programa de Indenização que será implementado com base nas informações levantadas pela SAMARCO no Programa de Levantamento e de Cadastro dos Impactados.



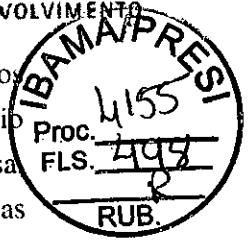
Prosseguindo à análise da Nota Técnica, a CTOS explicita na página terceira do documento, a respeito da nota técnica do Programa de Cadastro, que *“apesar de ter sido aprovada somente na reunião do CIF do dia 07 de Junho de 2016, a nota foi enviada para a empresa no dia 24 de Maio de 2016, em caráter preliminar, com o intuito de permitir o início da rodada de qualificação de Mariana e Barra Longa sem atrasos, de forma que a empresa poderia ter iniciado os trabalhos já a partir do recebimento das informações”*. No que se refere a essa questão, a SAMARCO informa que iniciou efetivamente os trabalhos a partir do recebimento das informações consignadas na nota preliminar produzida pela CTOS, por meio da realização de reuniões de diálogo com as comunidades, do treinamento de entrevistadores, da implementação de ajustes no questionário aplicado nas entrevistas e da disponibilização da base de dados para a consultoria iniciar a indexação.

Ainda na página terceira da Nota Técnica, a CTOS menciona que *“Na mesma reunião, ficou acordado que a empresa informaria até o dia 13 de Junho de 2016 o prazo necessário para unificação da base e correções de inconsistências do Formulário. No entanto, foram sendo feitos, de maneira bilateral, entre a coordenação da CTOS e representantes da empresa, os ajustes necessários no Formulário, de maneira que já teria sido possível o início da capacitação das equipes para realização das qualificações. Quanto à entrega do cadastro unificado, foi somente no dia 29 de Junho, em reunião extraordinária do CIF, que a empresa informou que entregaria no dia 30 de Julho de 2016”*. Com relação a esse ponto, é importante esclarecer que a informação a respeito da entrega do cadastro foi compartilhada com a CTOS no dia 17 de junho de 2016, oportunidade em que a SAMARCO também solicitou a realização de uma reunião extraordinária com o Comitê Interfederativo, que ocorreu no dia 29 de junho, com o objetivo de apresentar formalmente o Programa de Levantamento e de Cadastro dos Impactados.

A SAMARCO realizou a implementação das recomendações feitas pela CTOS e dos pontos alinhados nas reuniões com os seus coordenadores paralelamente às discussões em torno dos ajustes necessários ao Formulário Integrado. Os trabalhos não foram interrompidos durante as discussões por uma questão de otimização de tempo,

EM BRANCO

de modo que, enquanto os representantes da área social da SAMARCO e os coordenadores da CTOS finalizavam a versão final consolidada do Formulário Integrado, a SAMARCO realizou a parametrização do sistema de pesquisa compreendendo a uniformização dos conceitos utilizados, a incorporação de todas as recomendações feitas e o início da capacitação das equipes de campo.



No que se refere especificamente ao início da capacitação dos entrevistadores, vale mencionar que esse procedimento contempla questões conceituais e outras de ordem prática, por meio de testes com o uso de tablets que contavam com o formulário de entrevista. Por uma questão de uniformização de informações e para evitar retrabalhos desnecessários com os entrevistadores, que poderiam inclusive causar confusão com relação às perguntas que deveriam constar na versão final, o formulário somente foi inserido no tablet após a definição de sua versão final junto a CTOS.

Com relação aos trabalhos de campo para a formação do Cadastro Integrado, que, como é de conhecimento de V.Sas., envolve o levantamento final e completo das informações junto à população impactada, a Samarco necessitava da versão também final das considerações da CTOS e deste Comitê, mais propriamente com relação ao Formulário de Referência do Programa de Cadastro, pois este documento serve de base para todas as entrevistas a serem realizadas em campo. Nesse sentido, realizar as entrevistas sem ter o Formulário final poderia ensejar a realização de uma terceira leva de entrevistas (considerando o cadastro emergencial e esse “intermediário”), que poderia causar maiores transtornos e constrangimento à população impactada.

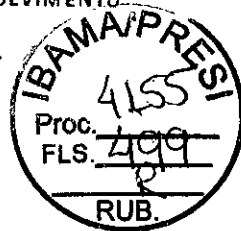
Por oportuno, vale mencionar que os trabalhos na região do Rio Doce já foram iniciados, conforme informado na última reunião da CTOS, realizada em 19 de agosto de 2016. Na primeira fase, a SAMARCO está priorizando as cidades em que haverá a abertura dos escritórios em que serão levadas a cabo as ações relativas ao Programa de Ressarcimento e de Indenização dos Impactados (Programa de Negociação Coordenada ou Programa de Indenização Mediada – PIM), previsto nas Cláusulas 31 a 38 do TTAC¹.

¹ Conforme Cláusula 32 do TTAC, são considerados prioritários no âmbito do Programa de Indenização e, portanto, onde serão instalados os escritórios para as negociações, os seguintes Municípios: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Mascarenhas, Regência e Povoação. Os Municípios de Governador Valadares e Colatina, ainda que não previstos nesse rol da Cláusula 32, também serão contemplados com escritórios do Programa de Indenização em razão do volume de demandas identificado.

EM BRANCO



No caso específico do Município de Mariana, apesar da SAMARCO ter mobilizado a empresa de consultoria e viabilizado toda a estrutura necessária para o início dos trabalhos, estes não puderam ser iniciados em razão da solicitação por parte das comunidades impactadas e do Ministério Público de Mariana para a contratação de uma assistência técnica nas comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu, conforme mencionado na Carta encaminhada a este e. Comitê em 26 e agosto de 2016. Na frente dos municípios do Rio Doce, a contratação e mobilização da consultoria para execução dos trabalhos seguiu normalmente, conforme requisitos exigidos no âmbito da CTOS/Comitê Interfederativo.

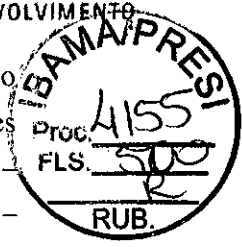


Na página quarta da Nota Técnica, a CTOS consignou que: *“Deve-se reiterar que a Cláusula 24 do TTAC estabelece que caberá à empresa efetuar o levantamento das perdas materiais dos impactados, por meio do cadastramento previsto no âmbito do Programa de Levantamento e de Cadastro dos Impactados, com término previsto no TTAC de Novembro de 2016, e não no âmbito do Programa de Negociação Coordenada, que tem o prazo de março de 2017, ficando o pagamento das indenizações, como visto, para o prazo de até três meses do seu fim, Junho de 2017, portanto”*.

Quanto a essa questão, a SAMARCO esclarece que, considerando (i) a importância da qualidade da coleta definitiva de dados das comunidades impactadas, (ii) a atenção aos prazos para conclusão do cadastro e (iii) a aplicação de metodologia consistente para todo o processo, foi apresentado à CTOS a recomendação de separação das atividades de levantamento socioeconômico (fase 1) da etapa de identificação de danos e perdas (fase 2), mas ambas, contudo, ainda pertencem ao escopo do Programa de Levantamento e de Cadastro dos Impactados. Não há, portanto, uma confusão entre o escopo desse Programa com o de Negociação Coordenada, como dá a entender o trecho acima transcrito da referida nota técnica. Além disso, destaca-se que essas etapas são realizadas por profissionais com perfis técnicos distintos, sendo que a segunda exige maior especialização, e não se aplica a todas as pessoas impactadas, mas somente àquelas que declararam ter sofrido algum tipo de dano. Por essas razões, a SAMARCO reitera a necessidade de separação do Programa de Cadastramento nessas duas etapas internas, sendo a segunda a identificação dos danos sofridos.

Por fim, vale mencionar que no que diz respeito à seguinte colocação da CTOS – “(...) é preciso comunicar que chegou ao conhecimento da coordenação da CTOS que foi enviado cronograma diferente daquele apresentado no dia 19 de Agosto de 2016 à Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais.” – a SAMARCO revisou e unificou os

EMBRANCO



cronogramas de implementação das ações do Programa de Cadastramento e do Programa de Indenização, consolidando um cronograma integrado das atividades previstas para esses dois programas. As eventuais disparidades entre os dois arquivos – aquele apresentado à CTOS e o disponibilizado a Defensoria Pública de Minas Gerais – decorre do fato de que esses cronogramas vinham sendo ajustados conforme as reuniões e solicitações que foram realizadas à Samarco (i) pelas comunidades impactadas (que poderiam ensejar adequações à estrutura pensada para o Programa de Indenização ou a sua lista de danos); e (ii) pelas autoridades competentes, inclusive as Defensorias Públicas Estaduais e da União, que expuseram também à Samarco considerações referentes à estrutura e funcionamento do programa e à sua lista de danos.

Assim, em atendimento à recomendação (i) da CTOS indicada na Nota Técnica, a SAMARCO apresenta o *Cronograma Integrado dos Programas de Cadastramento e de Indenização*, com a proposta detalhada para cada um dos Municípios abrangidos pela Área Socioeconômica definida no TTAC, conforme Documento Anexo. Notem, por favor, que foram considerados os seguintes marcos, quais sejam:

ETAPA	PRAZO PREVISTO NO TTAC	PRAZO SOLICITADO PELA SAMARCO
Cadastramento de Dados Socioeconômicos dos Impactados	02.11.2016	23.12.2016
Identificação dos Danos	02.03.2017	31.03.2017

Esse Cronograma Integrado foi produzido a partir das seguintes premissas:

- Os prazos de execução do Programa de Cadastramento e do Programa de Indenização especificamente para o município de Mariana dependem da concordância por parte da consultoria técnica contratada para assessorar os impactados, de modo que o início das atividades de cadastramento naquele município está previsto para ocorrer até o dia 16 de setembro de 2016.

- As negociações do Programa de Indenização em Colatina e Governador Valadares serão iniciadas pelos impactados que tiveram algum tipo de dano relacionado ao fornecimento de água, pois esse tipo de abordagem não depende de dados e informações levantadas no âmbito do Programa de Cadastramento. No que se refere especificamente aos danos morais decorrentes do desabastecimento temporário de água, as negociações poderão ocorrer tão logo sejam abertos os escritórios prioritários, na

EM BRANCO